



Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo

Nurses' contributions to the promotion of exclusive breastfeeding

Tássia Regine de Moraes Alves¹, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho¹, Thais Rosental Gabriel Lopes¹, Glauber Weder dos Santos Silva¹, Gracimary Alves Teixeira¹

Objetivo: identificar as contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. **Métodos:** revisão integrativa da literatura, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online*, Base de Dados em Enfermagem, PubMed Central, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* e *Web of Science*. **Resultados:** nove artigos selecionados de 2.075 recuperados. Principais contribuições de enfermeiros categorizadas: Educação popular em saúde e visita domiciliar como tecnologias do cuidado em Enfermagem; Educação permanente e a interface no aleitamento materno exclusivo; e O aconselhamento como estratégia de apoio. **Conclusão:** enfermeiros, como membros de equipes multiprofissionais, desempenham papel relevante no aleitamento materno exclusivo, contribuindo com ações que transcendem a dimensão biológica e técnica, contemplando a singularidade e o contexto vivido da mulher/nutriz, com promoção de atividades de educação em saúde durante o ciclo gravídico puerperal.

Descritores: Aleitamento Materno; Cuidados de Enfermagem; Saúde Materno-Infantil; Papel do Profissional de Enfermagem.

Objective: to identify the contributions of nurses in the promotion of exclusive breastfeeding. **Methods:** integrative review of the literature, in the databases *Scientific Electronic Library Online*, *Database of Nursing*, *PubMed Central*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* and *Web of Science*. **Results:** nine selected articles from 2,075 retrieved. Main contributions of categorized nurses: Popular health education and home visits as care technologies in Nursing; Permanent education and the interface in exclusive breastfeeding; and Counseling as a supportive strategy. **Conclusion:** nurses, as members of multi professional teams, play a relevant role in exclusive breastfeeding, contributing to actions that transcend the biological and technical dimension, contemplating the singularity and the lived context of the woman/nursing woman, with promotion of health education activities during the puerperal pregnancy cycle.

Descriptors: Breast Feeding; Nursing Care; Maternal and Child Health; Nurse's Role.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

Autor correspondente: Tássia Regine de Moraes Alves
Avenida Parque das Lagoas, 195 - Parque das Árvores, CEP: 59154-325 - Parnamirim, RN, Brasil. E-mail: tassiamorais@gmail.com

Introdução

O aleitamento materno exclusivo constitui prática importante para a saúde da mulher e da criança, com a finalidade de reduzir a desnutrição e extrema fome nos primeiros anos de vida. Em muitos casos, é responsável por garantir a sobrevivência infantil, além de minimizar a incidência do câncer de mama e ovários na mulher, involução uterina mais rápida no pós-parto e fortalecer o vínculo afetivo entre a díade mãe-filho⁽¹⁻²⁾.

Entre os esforços desenvolvidos para promoção do aleitamento materno exclusivo e redução da morbidade e mortalidade infantil, destaca-se o Programa Nacional de Incentivo do Aleitamento Materno, com ações voltadas à promoção do aleitamento materno, mediante o treinamento de profissionais de saúde; à proteção, por meio da instituição de leis trabalhistas de apoio ao aleitamento materno; ao controle de marketing e comercialização de leites artificiais; ao apoio da sociedade às mulheres que amamentam, por meio da construção de material educativo, grupos de apoio e aconselhamento individual; e ao alojamento conjunto nas maternidades a partir do incentivo ao início do aleitamento imediatamente após o nascimento⁽³⁾.

Ademais, estima-se que o aleitamento materno exclusivo pode prevenir 823.000 mortes de crianças e 20.000 óbitos por câncer de mama a cada ano. Entretanto, nos países de baixa e média renda, apenas 37,0% das crianças menores de seis meses de idade são exclusivamente amamentadas⁽⁴⁾.

Não obstante esta realidade, a promoção, a proteção e o apoio à prática desse aleitamento é uma das linhas de cuidado definidas pela Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. Assim, a consulta de enfermagem voltada à criança tem como objetivo a promoção, proteção e reabilitação da saúde, utilizando como eixo norteador da atenção o crescimento e o desenvolvimento, considerados indicadores importantes da qualidade da atenção à saúde infantil. Pode-se destacar, dentre as ações de maior relevância, a proteção e o incentivo ao aleitamento materno exclusivo⁽⁵⁾.

Nessa perspectiva, o enfermeiro, como membro que atua na assistência direta à saúde materna e infantil em todos os níveis de atenção à saúde, possui papel singular na promoção, na proteção e no incentivo ao aleitamento materno, por meio de orientações durante a assistência de pré-natal e puerperal, com a finalidade de estimular esta prática. Devido à complexidade desse fenômeno e para o sucesso dessa prática, faz-se necessário o envolvimento das redes de apoio formais e informais, familiares, bem como de profissionais de saúde⁽⁶⁾.

Diante do exposto, reconhecendo a importância do enfermeiro na prática do aleitamento materno exclusivo para saúde da mulher e da criança, especialmente, objetivou-se identificar as contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo.

Métodos

Revisão integrativa da literatura, cuja finalidade é sintetizar resultados alcançados em estudos de maneira ordenada, sistemática e abrangente, de modo a fornecer informações acerca de um assunto ou tema⁽⁷⁾.

Para elaboração desta revisão integrativa, utilizou-se, criteriosamente, um percurso metodológico que contempla seis etapas: 1- seleção da questão norteadora; 2- definição de critérios de inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3- determinação das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; 4- avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5- discussão dos resultados; 6- apresentação da revisão com síntese do conhecimento produzido⁽⁷⁾.

A questão de pesquisa foi construída a partir da estratégia PICO que consiste na identificação: população; intervenção (ou exposição); comparação; e desfecho. Estes quatro componentes são essenciais para a questão de pesquisa e construção da pergunta para buscar evidências na literatura⁽⁸⁾. Atribuíram-se ao P: o lactente; ao I: influência do cuidado do enfermeiro; e ao O: as evidências científicas na literatura

sobre o incentivo ao aleitamento materno exclusivo, emergindo a seguinte questão: quais as contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo? Não houve preenchimento do “C”, o qual representa a comparação, uma vez que não foi objetivo da investigação.

A busca na literatura ocorreu entre novembro de 2017 e abril de 2018, a partir do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela Comunidade Acadêmica Federada. Abrangeram-se as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), PubMed Central, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Web of Science*. Estas fontes foram selecionadas por possuírem publicações nacionais e internacionais de amplo impacto e diversidade de indexação de periódicos.

Na perspectiva de reduzir a possibilidade de vieses, durante a elaboração do protocolo da revisão, utilizaram-se os descritores controlados presentes nos Descritores em Ciências da Saúde: “Aleitamento materno”, “Cuidado de Enfermagem” e “Lactente”, e as sinônimas identificadas no vocabulário *Medical Subject Headings*: “*Breast Feeding*”, “*nursing care*” e “*infant*”.

Para fazer cruzamento entre os termos, empregou-se o operador lógico booleano AND, a fim de obter maior número de artigos possíveis que respondessem à pergunta norteadora: aleitamento materno AND cuidado de enfermagem AND lactente; aleitamento materno AND cuidado de enfermagem; aleitamento materno AND lactente. Na base de dados internacional, utilizaram-se *Breast Feeding AND nursing care and infant*; *Breast Feeding AND nursing care*; *Breast Feeding AND infant*.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais e de revisão sistemática que retratassem as contribuições de enfermagem na promoção do aleitamento materno em título e resumo; artigos em todos os idiomas, publicados nos últimos 18 anos (janeiro de 2000 até julho de 2017). A escolha deste recorte temporal foi motivada pela criação do Programa de Humaniza-

ção no Pré-natal e Nascimento, instituído em 2000, como uma das iniciativas para reduzir os índices de mortalidade e morbidade neonatal e materna.

Para extração dos dados, foi realizada avaliação criteriosa, com leitura exploratória dos artigos, com o preenchimento do instrumento adaptado⁽⁹⁾, contendo os seguintes itens: identificação do artigo (título, base de dados, periódico, autores e idioma de publicação); dados referentes à pesquisa (delineamento do estudo, objetivo, resultados obtidos e conclusão).

Na etapa de identificação, foram encontrados 2.075 artigos; na etapa de triagem, 1.463 foram excluídos, por não atenderem ao objetivo da investigação. Logo, foram recuperados 28 artigos para avaliação na íntegra, compondo, assim, a etapa de elegibilidade. Na etapa de inclusão, dos 28 artigos pré-selecionados (elegíveis), nove compuseram a revisão, pois 19 foram excluídos, destes, 13 estudos não respondiam à questão da investigação e seis estavam repetidos (Figura 1)⁽¹⁰⁾.

Os artigos selecionados foram analisados na íntegra de forma crítica e sistematizada, definidos para compor a amostra final desta revisão integrativa de literatura, os quais foram agrupados em categorias temáticas e interpretados com base na literatura.

Resultados

Na presente revisão integrativa, dois (22,2%) dos artigos⁽¹¹⁻¹²⁾ foram encontrados no ano de 2012. Enfatiza-se que não se encontrou produção que respondesse à questão norteadora do estudo, no período compreendido entre 2000 e 2007. Sobre os locais dos estudos encontrados, o Brasil apresentou o maior índice de publicações, cinco (55,5%)⁽¹²⁻¹⁵⁾; um (11,1%) em Portugal⁽¹⁶⁾; um (11,1%) desenvolvido na Austrália⁽¹⁷⁾; um (11,1%) na Pensilvânia⁽¹⁸⁾; um (11,1%) nos Estados Unidos da América⁽¹¹⁾. A Figura 2 reúne os artigos da amostra final, cuja apresentação foi procedida em ordem cronológica para melhor exposição da evolução da temática sob investigação.

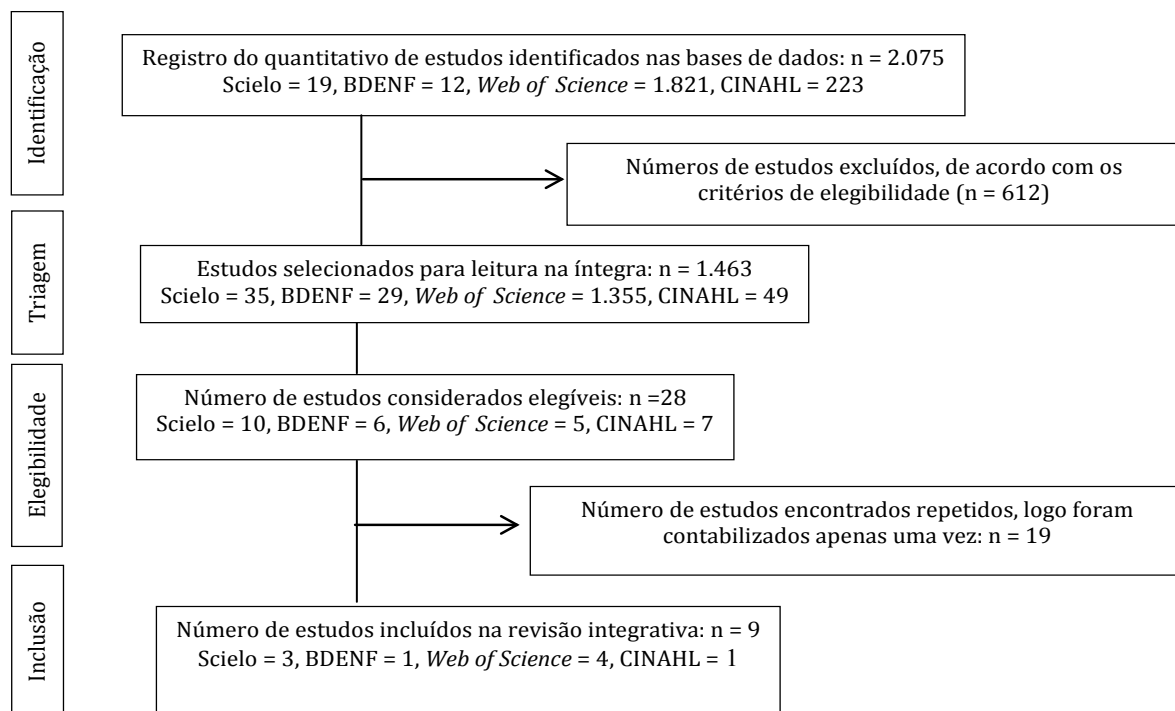


Figura 1 – Fluxograma baseado no PRISMA⁽¹⁰⁾ para estudos de revisão

Autores/Anos	Tipos de estudo, Níveis de Evidência (NE) e Graus de Recomendação (GR)	Objetivos
Paul IM, et al., 2012 ⁽¹¹⁾	Ensaio clínico randomizado NE= II GR= Forte	Comparar cuidados de consultório com modelo de assistência usando visita domiciliar de enfermagem.
Queiroz PP, Pontes CM, 2012 ⁽¹²⁾	Descritivo/abordagem qualitativa NE= VI GR= Fraco	Compreender os significados das ações educativas de Enfermagem para nutrizes e familiares atendidos em ambulatório de amamentação.
Cabral IE, Groleau D, 2009 ⁽¹³⁾	Pesquisa participativa NE = VI GR= Fraco	Analisar como o conhecimento da amamentação exclusiva foi incorporado no contexto dos domicílios.
Graça LCC, et al., 2011 ⁽¹⁴⁾	Estudo quase-experimental NE = III GR= Moderado	Analisar os contributos das intervenções de enfermeiras de Cuidados de Saúde Primários, com primíparas, na promoção do aleitamento materno.
Souza RMP, et al., 2015 ⁽¹⁵⁾	Descritivo/abordagem qualitativa NE= VI GR= Fraco	Identificar as estratégias utilizadas por enfermeiro em relação ao manejo clínico da amamentação.
Teixeira MA, Nitschke RG, 2008 ⁽¹⁶⁾	Descritivo/abordagem qualitativa NE= VI GR= Fraco	Refletir sobre a implementação do modelo de cuidar em enfermagem junto a três mulheres-avós e respectivas famílias em processo de amamentação.
Cramer RL, et al., 2017 ⁽¹⁷⁾	Ensaio clínico randomizado NE= II GR= Forte	Descrever perfil de mulheres que buscaram os centros comunitários de acolhimento em amamentação na comunidade.
Ricco-Lizza R, 2016 ⁽¹⁸⁾	Descritivo/abordagem qualitativa NE= VI GR= Fraco	Examinar as crenças alimentares e as práticas de alimentação do dia a dia de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
Alves VH, et al., 2014 ⁽¹⁹⁾	Descritivo/abordagem qualitativa NE= VI GR= Fraco	Identificar e analisar, sob a ótica de enfermeiros, o processo de valoração axiológica da promoção, da proteção e do apoio ao aleitamento materno.

Figura 2 – Síntese de estudos incluídos na revisão interativa, quanto ao tipo, nível de evidência e objetivo

Discussão

Esta revisão apresentou como limitação a carência de artigos, a partir dos parâmetros adotados, de publicações relacionadas, exclusivamente, às contribuições de enfermeiros à amamentação exclusiva. Entretanto, a partir da análise do conteúdo das publicações, evidenciou-se que enfermeiros desempenham papel assistencial e educador, valorizando a inserção do núcleo familiar nas ações educativas e visitas domiciliares enquanto espaços para promoção do aleitamento materno exclusivo. Além disso, utiliza ferramenta importante para transformação da práxis e estímulo desta, por meio da educação permanente em saúde.

A primeira categoria dos resultados refere-se à Educação popular em saúde e visita domiciliar como tecnologias do cuidado em Enfermagem. No tocante ao cuidado dispensado à mulher na Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro presta assistência no pré-natal, ao controle do câncer cérvico-uterino e de mamas, ao planejamento familiar, bem como ao período pós-parto. As ações desenvolvidas no ambiente das unidades de saúde e no domicílio, por meio da visita domiciliar, viabiliza a continuação da assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal e, concomitantemente, ao aleitamento materno exclusivo⁽²⁰⁾.

As intervenções de enfermeiros em visita domiciliar enfatizam a qualidade de vida da criança e a proteção ao aleitamento materno. Evidenciou-se que múltiplas ações alcançam impacto positivo, destacando o curso à gestante no pré-natal e a visita puerperal. Além disso, o envolvimento dos profissionais na assistência do pré-natal revelou elemento indispensável para fortalecer o vínculo que se estende depois do nascimento, fundamental na defesa da saúde da criança. Enquanto tecnologia do cuidado utilizada por enfermeiros, a visita domiciliar permite a observação e avaliação não somente das condições da criança, mas da situação de vida deste, identificação de vulnerabilidades e realização de orientações preventivas, solicitação da atuação de

outros profissionais e serviços, bem como promoção do contato entre família e equipe⁽²¹⁾.

Estudo de meta-análise identificou que as intervenções domiciliares com aconselhamento em grupo, educação em saúde e mobilização social foram efetivas para fomentar oportunamente o início do aleitamento materno, em 86,0%; e o aleitamento materno exclusivo, em 20,0%⁽²²⁾. Os estudos que compuseram a revisão são unânimes em destacar o papel diferencial que a família designa na prática do aleitamento materno, como coparticipantes e colaboradores desse momento na vida da mulher-puérpera e do recém-nascido⁽⁶⁾.

Para corroborar com os achados do estudo, foi evidenciada a importância da visita domiciliar conduzida por enfermeiros no puerpério, em que pode-se desenvolver ações ligadas ao aconselhamento, apoio e cuidado à mulher, ao recém-nascido e a família, com intuito de fornecer subsídios educativos e assistenciais, a fim de oferecer suporte emocional e autoconfiança à mulher na prática de aleitar o filho⁽²³⁾.

Neste contexto, três pesquisas^(12,15,17) ressaltaram que a inserção da família pode reverter os índices do aleitamento materno exclusivo e tornam-se imprescindíveis estratégias que contemplem os familiares, de modo que vislumbrem essa rede de apoio em todas as potencialidades e fragilidades.

Destaca-se que a participação da mulher/nutriz, em conjunto com a rede de apoio em atividades de educação em saúde, como cursos, palestras e grupos que abordem a importância do aleitamento materno exclusivo, apresenta efeitos benéficos para o sucesso dessa prática, oportunizando o esclarecimento de dúvidas, transmissão de conhecimentos e compreensão do contexto social que se traduz em apoio à mulher⁽²⁴⁾.

A segunda categoria dos resultados refere-se à educação permanente e à interface no aleitamento materno exclusivo que constitui um processo interativo de aperfeiçoamento das habilidades técnicas-científicas associadas às condutas diárias dos procedimentos e do saber fazer de profissionais de saúde, com vistas à transformação da práxis. Logo, um estu-

do⁽¹⁶⁾ avaliou a assistência do enfermeiro e verificou que o profissional demonstrou intervenções mais positivas e baseadas em evidências ao receber educação permanente sobre o aleitamento materno.

Aponta-se como uma das causas da descontinuidade da amamentação exclusiva a desinformação, especialmente, de profissionais da área de saúde. Verificou-se que o percentual de transmissão de informações errôneas se assemelha à proporção de mães que abandonam a amamentação pelos mitos relacionados ao tema, o que evidencia a necessidade de capacitação de profissionais de saúde para reverter o cenário atual acerca do aleitamento materno exclusivo⁽²⁵⁾.

Dessa forma, faz-se necessário investir na formação de profissionais para o atendimento às necessidades de indivíduos, com vistas a conferir a integridade da atenção à saúde. Considera-se a educação do profissional ferramenta capaz de gerar mudanças a partir da identificação de fragilidades encontradas no contexto social, com capacidade resolutiva, além de ser fator determinante na construção de competências para atividade laboral como espaço de mudanças⁽²⁶⁾.

A educação permanente na práxis de enfermeiros vislumbra um caminho de transformação profissional e social, ancorada em conhecimento científico e que almeja um cuidado de enfermagem com ações que transcendam a dimensão biológica e tecnicista, assegurando assistência integral. Compreende-se a importância dessas capacitações para o desenvolvimento de um profissional mais qualificado, oportunizando aprendizado contínuo e atualizado para promover um cuidado ético e qualificado, em especial, no aleitamento materno exclusivo, e que seja ferramenta útil e basilar no processo de aconselhamento durante a consulta de enfermagem.

A terceira categoria dos resultados refere-se ao aconselhamento como estratégia de apoio. Neste sentido, torna-se oportuno diferenciar o termo aconselhar de aconselhamento. Aconselhar é o que se deve fazer; aconselhamento configura-se como uma forma de atuação, em que o profissional escuta e compreende, oferecendo apoio para que a mãe planeje, tenha

autonomia e autoconfiança para lidar com as dificuldades que possam surgir no curso do aleitamento materno⁽²⁷⁾.

Estudo com objetivo de identificar a percepção de mães sobre as práticas de enfermeiros na promoção do aleitamento materno revelou que a maior parte das mães (41,5%) foi aconselhada a alimentar o filho com leite materno exclusivo até os 24 meses ou mais e 31,7% até os seis meses. As mães (86,2%) afirmaram que, na maioria das vezes, foram informadas sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo e 64,4% receberam informações sobre a legislação em relação aos direitos trabalhistas no período da amamentação exclusiva⁽²⁸⁾.

Outra estratégia eficaz para aumentar os índices do aleitamento materno exclusivo, no primeiro mês após o parto, foi o aconselhamento telefônico realizado por enfermeiros. Dada a importância dessa prática, com vistas à melhoria da assistência prestada à saúde da díade mãe-filho e da sociedade, o aconselhamento deve ser ofertado, especialmente, durante a assistência de pré-natal e puerpério, com informações coerentes, baseado em evidências científicas⁽²⁹⁾.

Na presente revisão, um artigo⁽¹⁵⁾ abordou a técnica de aconselhamento utilizada por enfermeiros, além de atividades educativas. Aponta-se que a técnica do aconselhamento precisa ser realizada de forma humanizada e acolhedora, com escuta ativa dos anseios da nutriz e experiências anteriores da mulher no aleitamento materno, para que esta prática seja bem-sucedida. Compreende-se que a escuta ativa, com o olhar acolhedor, e a empatia favorecem a troca na comunicação, proporcionando aconselhamento mais detalhado e eficaz para o estabelecimento da prática. O enfermeiro, no aconselhamento, atua como elo entre o conhecimento científico e a vivência da mãe, com objetivo de compartilhar os fatores valorativos do aleitamento, além de desmistificar crenças e preconceitos⁽²⁹⁾.

Portanto, torna-se necessário repensar e aprimorar as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo que devem ser efetivas,

embasadas em conhecimento científico-teórico, com estratégias que valorizem as particularidades de cada indivíduo, suporte das políticas e programas estabelecidos e capacitação permanente de profissionais de saúde, que disseminem essa prática como intervenção valiosa para saúde materno-infantil⁽³⁰⁾.

Conclusão

Enfermeiros, como membros de equipes multiprofissionais, desempenham papel relevante no aleitamento materno exclusivo, contribuindo com ações que transcendem a dimensão biológica e técnica, contemplando a singularidade e o contexto vivido da mulher/nutriz, com promoção de atividades de educação em saúde durante o ciclo gravídico puerperal.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por fomentar o desenvolvimento do presente estudo, com concessão de bolsa de Mestrado.

Colaborações

Alves TRM contribuiu com concepção e projeto, análise e interpretação dos dados. Lopes TRG, Silva GWS e Teixeira GA colaboraram na redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Carvalho JBL contribuiu para aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

- Oliveira CS, Locca FA, Carrijo MLR, Garcia RATM. Breastfeeding and complications that contribute to early weaning. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015; 36(esp):16-23. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56766>
- Amaral LJX, Sales SS, Carvalho DPSRP, Cruz GKP, Azevedo IC, Ferreira Júnior MA. Factors that influence the interruption of exclusive breastfeeding in nursing mothers. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015; 36(esp):127-34. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56676>
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
- Victora CG, Barros AJD, França GVA, Bahl R, Rollins NC, Horton S, et al. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2016 [citado 2018 jul 11]; 1-24. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v25n1/Amamentacao1.pdf>
- Monteschio CAC, Gaíva MAM, Moreira MDS. The nurse faced with early weaning in child nursing consultations. *Rev Bras Enferm.* 2014; 68(5):869-75. doi: 10.1590/0034-7167.20156805151
- Lima SP, Santos EKA, Erdmann AL, Souza AIJ. Unveiling the lived experience meaning of being a woman breastfeeding with puerperal complications. *Texto Contexto Enferm.* 2018; 27(1):e0880016. doi: dx.doi.org/10.1590/0104-07072018000880016
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)* [Internet]. 2010 [cited Jul 11, 2018]; 8(1Pt1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
- Galvão TF, Pereira MG. Systematic reviews of the literature: steps for preparation. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2014 [cited July 11, 2018]; 23(1):183-4. Available from: www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf
- Souza V, Zeitoun SS, Barros ALBL. Decreased cardiac output: a systematic review of the defining characteristics. *Acta Paul Enferm.* 2011; 24(1):114-9. doi: 10.1590/S0103-21002011000100017
- Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gøtzsche PC, Loannidis JPA, et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration. *BMJ.* 2009; 339:2700. doi: [doi.org/10.1136/bmj.b2700](http://dx.doi.org/10.1136/bmj.b2700)
- Paul IM, Beiler JS, Schaefer EW, Hollenbeak CS, Alleman N, Sturgis SA, et al. A randomized trial of single home nursing visits vs office-based care after Nursery/Maternity Discharge. *Arch Pediatr Adolesc Med.* 2012; 166(3):263-70. doi: <http://dx.doi.org/10.1001/archpediatrics.2011>

12. Queiroz PP, Pontes CM. Meanings of educative nursing actions centred on breastfeeding from the perspective of breastfeeding mothers and their families. *Referência* [Internet]. 2012 [cited July 11, 2018]; 3(8):95-103. Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIIn8/serIIIIn8a10.pdf>
13. Cabral IE, Groleau D. Breastfeeding practices after Kangaroo mother method in Rio de Janeiro: the necessity for health education and nursing intervention at home. *Esc Anna Nery*. 2009; 13(4):763-71. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000400011>
14. Graça LCC, Figueiredo MCB, Conceição MTCC. Contributions of the nursing intervention in primary healthcare for the promotion of breastfeeding. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2011; 19(2):429-36. doi: dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000200027
15. Souza RMP, Alves VH, Rodrigues DP, Branco MBLR, Lopes FO, Barbosa MTRS. Nursing strategies in the clinical management of breastfeeding: a descriptive and exploratory study. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2015 [cited July 11, 2018]; 14(1):51-61. Available from: www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4612
16. Teixeira MA, Nitschke RG. Modelo de cuidar em enfermagem junto às mulheres-avós e sua família no cotidiano do processo de amamentação. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(1):183-91. doi: dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000100021
17. Cramer RL, McLachlan HL, Shafiei T, Amir LH, Cullinane M, Small R, et al. Implementation and evaluation of community-based drop-in centres for breastfeeding support in Victoria, Australia. *Int Breastfeeding J*. 2017; 12(46):1-14. doi: <https://dx.doi.org/10.1186%2Fs13006-017-0136-7>
18. Ricco-Lizza R. Infant Feeding Beliefs and Day-to-Day Feeding practices of NICU nurses. *J Pediatr Nurs*. 2016; 31(2):e91-e8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2015.10.012>
19. Alves VH, Rodrigues DP, Gregório VRP, Branco MBLR, Souza RMP, Alves CMCSH. Reflexions about the value of Breastfeeding as a health practice: a nursing contribution. *Texto Contexto Enferm*. 2014; 23(1):203-10. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072014000100024>
20. Mazzo MHSN, Brito RS, Santos FAPS. Nurses' activities during postpartum home visit. *Rev Enferm UERJ*. 2014; 22(5):663-7. doi: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.15526>
21. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Silva MAI, Veríssimo MLOR, Mello DF. Home visit: care technology used by nurses to advocate for child's health. *Texto Contexto Enferm*. 2015; 24(4):1130-8. doi: [10.1590/0104-070720150000120015](https://doi.org/10.1590/0104-070720150000120015)
22. Rollins NC, Lutter CK, Bhaandari N, Hajeighboy N, Horton S, Martinez JC, et al. Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação? *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2016 [citado 2018 jul 11]; 25-44. Disponível em: www.thelancet.com/series/breastfeeding
23. Prigol AP, Baruffi LM. The role of the nurse in the care of puerperal women. *Rev Enferm UFSM*. 2017; 7(1):1-8. doi: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769222286>
24. Dias RB, Boery RNSO, Vilela ABA. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. *CiêncSaúde Coletiva*. 2016; 21(8):2527-36. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015218.08942015>
25. Almeida JM, Luz SAB, Ued FV. Support of breastfeeding by health professionals: integrative review of the literature. *Rev Paul Pediatr*. 2015; 33(3):355-62. doi: <https://doi.org/10.1016/j.rpped.2014.10.002>
26. Salum NC, Prado ML. The permanent education in the development of nursing professionals competences. *Texto Contexto Enferm*. 2014; 23(2):301-8. doi: dx.doi.org/10.1590/0104-070720140021600011
27. Azevedo ARR, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Branco MBLR, Cruz AFN. Clinical management of breastfeeding: knowledge of nurses. *Esc Anna Nery*. 2015; 19(3):439-45. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20150058>
28. Castro RJS, Silva BEM, Silva DM. Mothers' perception of nurses' breastfeeding promotion practices. *Rev Enferm Ref*. 2015; 4(6):65-73. doi: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14077>
29. Barbosa EMG, Sousa AAS, Vasconcelos MGF, Carvalho REFL, Oriá MO, Rodrigues DP. Educational technologies to encourage (self) care in postpartum women. *Rev Bras Enferm*. 2016; 69(3):545-53. doi: dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690323i
30. Silva MFFS, Pereira LB, Ferreira TN, Souza AM. Breastfeeding self-efficacy and interrelated factors. *Rev Rene*. 2018; 19:e3175. doi: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2018193175>